OCORRÊNCIA DE *Volvarina serrei* BAVAY, 1913 (GASTROPODA: MARGINELLIDAE) NA PLATAFORMA CONTINENTAL DO NORTE E DO NORDESTE DO BRASIL.

Andréa Karla Pereira da SILVA¹

Deusinete de Oliveira TENÓRIO²

Múcio Luiz Banja FERNANDES³

1- Sec. Ed. Pref. da Cidade do Recife

2- Depto. Oceanografia da UFPE

3- FFPNM- FESP/UPE

RESUMO

Amostras de gastrópodos marginélídeos provenientes de Comissões oceanográficas realizadas ao longo da Plataforma Continental do Norte e Nordeste do brasileiras, durante o período de 1967 a 1987 foram pesquisadas e, nelas, constatou-se a presença da espécie *Volvarina serrei* Bavay, 1913 ocorrendo desde o Amapá até Pernambuco, em fundos de areia, areia/cascalho, cascalho, em profundidades de 0,5m a 90,0m. Esta espécie constitui uma nova ocorrência de marginélídeos para o Norte e Nordeste do Brasil, tendo sua distribuição geográfica ampliada para toda a Plataforma Continental brasileira.

Palavras-chave: *Volvarina serrei*, Distribuição geográfica.

ABSTRACT

Ocurrence of the *Volvarina serrei* Bavay, 1913 (Gastropoda: Marginellidae) in the Brazilian North and Northeastern of shelf.

Samples of gastropods marginellids coming from Oceanograph Commission carried among the Brazilian North and Northeastern shelf, during 1967 and 1987 periods were researched, and it was verified the presence of the specie *Volvarina serrei* Bavay, 1913, distributed from Amapá to Pernambuco in sand bottom, sand and gravel bottom, gravel bottom from 0.5 to 90 meters of depth. This specie is a new occurrence of marginellids on the sea shelf in the North and Northeastern of Brazil, and their geographics' distribution is amplified to all the Brazilian shelf sea.

Key words: *Volvarina serrei*; Geographical distribution.

INTRODUÇÃO

Os moluscos, especialmente os gastrópodes, sempre tiveram grande representatividade nas coletas realizadas por ocasião de comissões oceanográficas, o que demonstra a importância desse grupo para o estudo da bionomia Bêntica da plataforma continental brasileira.

Trabalhando com gastrópodes margineliformes provenientes da plataforma continental do Norte e do Nordeste do Brasil dragados durante as comissões oceanográficas realizadas naquela área no período de 1967 a 1987, buscou-se reconhecer

e descrever as espécies desse grupo de sistemática tão confusa e heterogênea. Além disso, procurou-se relacionar essas espécies de acordo com o tipo de fundo, bem como determinar os limites batimétricos onde ocorreram. Foi verificada a presença da espécie *Volvarina serrei* Bavay, 1913, que até então citada pela literatura apenas para a plataforma continental Sudeste e Sul brasileiras. Os estudos sobre a batimetria, bem como a natureza do fundo na plataforma do Norte e Nordeste também apontaram adaptações à diversos tipos de substrato, até então não citados para esta espécie.

MATERIAL E MÉTODOS

Os exemplares da espécie *Volvarina serrei* Bavay, 1913 aqui estudados são provenientes das comissões oceanográficas Norte/Nordeste I (1967), Norte/Nordeste II (1968), Geomar I (1968) e Nordeste IV - PAVASAS (1987), a bordo do NOC. "Almirante Saldanha" onde, de acordo com ALBUQUERQUE (1986), utilizou-se como equipamento de coleta a draga retangular com capacidade para 120 litros de sedimento, arrastada por guincho, bem como as comissões Recife (1967), Pernambuco (1968/1969), Itamaracá (1969) e CONDEPE - Suape (1978), e comissão Pesquisador IV - Maranhão à bordo de embarcações de menor porte, onde utilizou-se draga com capacidade para 60 litros arrastada por guincho, cabrestante ou em arrastos manuais. De acordo com KEMPF (1972), os sedimentos recolhidos foram lavados nas próprias embarcações e levados ao laboratório, onde ocorreu a triagem separando os animais e distribuindo-os aos respectivos especialistas. Toda a malacofauna foi separada por estação de coleta e por família em cada comissão, sendo depositada em vidros devidamente etiquetados que encontram-se depositados no Setor de Bentos do Departamento de Oceanografia da UFPE.

A identificação taxonômica das espécie *Volvarina serrei* foi feita com base na literatura especializada de RIOS (1985) (1994), com o auxílio de lupa binocular e confirmada através de comparação com exemplares já identificados, presentes no Museu de Malacologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

A distribuição geográfica e batimétrica, bem como a determinação do tipo de fundo onde *Volvarina serrei* ocorreu foi feita com base na análise dos dados obtidos em cada estação das comissões oceanográficas onde esta espécie ocorreu.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A espécie *Volvarina serrei* Bavay, 1913 (Marginellidae Fleming, 1828) (FIGURA 1), esteve representada por indivíduos apresentando conchas de tamanho diminuto à médio, variando entre 2,2 mm e decorada por faixas de tonalidade mais escura; superfície lisa, lustrosa, opaca ou translúcida; espira média; abertura estreita; lábio espesso, liso; quatro plicações columelares; varize externa muito tênue.

Esta espécie esteve presente em todas as comissões oceanográficas estudadas, num total de 520 espécimes, localizados em profundidades que variaram desde 0,5 m até 90,0 m. A distribuição batimétrica desta espécie não havia sido citada em nenhum dos trabalhos publicados por outros autores. Quanto à preferência pela natureza do substrato, RIOS (1985) citou *Volvarina serrei* ocorrendo em associação com

Sargassum. Esta espécie foi encontrada no presente trabalho, habitando principalmente substratos de natureza arenosa, biodetrítica, cascalhosa e secundariamente em fundos lamosos e recifes de arenito. Quanto à distribuição geográfica de *Volvarina serrei* que tinha sido citada por RIOS (op. cit.) (1994), BAVAY (1913) e ROTH & CLOVER (1973), apenas para a região da Bahia e por MELLO (1993) para os limites entre a plataforma da Bahia e Rio Grande do Sul, teve no presente trabalho sua distribuição citada pela primeira vez para os estados do Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco (FIGURA 2), tendo sua distribuição ampliada para toda a plataforma continental brasileira.

CONCLUSÃO

A espécie *Volvarina serrei* constitui uma nova ocorrência de gastrópodes marginelídeos para o Norte e Nordeste do Brasil, apresentando preferência por fundos de areia, biodetritos e cascalho com uma distribuição batimétrica registrada entre 0,5 m e 90,0 m de profundidade. Sua distribuição geográfica foi, então ampliada para toda a Plataforma Continental Brasileira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, M. da N. Ophiuroidea Gray, 1840 (Echinodermata) de Plataforma Continental do Norte/Nordeste do Brasil. Univ. de São Paulo. 1986. Tese (Doutorado). pp: 6-9. 409 p.
- BAVAY, M. A. Sables de Bahia récoltés par M. Serre, Consul de France. Bulletin du Museu d'Histoire Naturelle. n.7. 1913. pp. 481-482. pl. 20.
- KEMPF, M. Prospecções de fundo realizadas na Plataforma Continental do Norte, Nordeste e Leste do Brasil, pelo Laboratório de Ciências do Mar, UFPE, ou com sua participação. Anais do 26o Congresso Brasileiro de Geologia. Sociedade Brasileira de Geologia. v. 2. Belém. 1972. pp. 245-259.
- MELLO, R. L. S. Moluscos do Brasil. I. Gastropoda, Bivalvia e Scaphopoda, coletados durante as viagens do N. Oc. "Almirante Saldanha". Comissão Sul I. Considerações Biogeográficas. Boletim do Museu de Malacologia. UFRPE. v.1. Pernambuco. 1993.
- RIOS, E. C. Seashells of Brazil. Fundação Universidade do Rio Grande. Museu Oceanográfico. Rio Grande do Sul. XII. 1985. pp. 119-123. pl. 41-43.
- RIOS, E. C. Seashells of Brazil. Fundação Universidade do Rio Grande. Museu Oceanográfico. Rio Grande do Sul. XII. 2 ed. 1994. pp. 146-151. pl. 48-50.
- ROTH, B. & CLOVER, P. W. A review of the Marginellidae described by BAVAY, 1903-1922. The Veliger. v. 16. n. 2. 1973. pp. 207-215.

Figura 1 – *Volvarina serrei* (aum. 11,8x)

Fig. 02. Distribuição geográfica da espécie *V. serrei* (■) na Plataforma Continental do Norte e do Nordeste do Brasil (Mod. de KEMPF, 1972).